

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### I. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o exercício de 2019, a Assembleia Geral aprovou os seguintes:

- a. Reforço do reposicionamento do IPTrans, no que respeita à qualificação inicial e contínua na vertente dos transportes e logística;
- b. Reforço de práticas educativas/formativas que promovam aprendizagens significativas e o sucesso, a empregabilidade e a inclusão de todos os alunos/formandos;
- c. Prossecução do reforço da ligação ao setor empresarial e laboral;
- d. Prossecução do reforço e diversificação da oferta educativo-formativa, incluindo a expansão territorial;
- e. Desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ;
- f. Desenvolvimento do apoio ao emprego;
- g. Reforço da qualidade dos serviços prestados e da Marca “IPTrans”;
- h. Reforço da sustentabilidade económico-financeira.

### II. INSTITUCIONAL / ÓRGÃOS SOCIAIS

Na implementação das atividades derivadas dos referidos objetivos estratégicos e igualmente previstas no Plano de Atividades para 2019, o novo ano letivo (2019/2020) caracterizou-se pela consolidação do trabalho realizado nos quatro anos anteriores pela atual Direção, com o apoio dos Diretores Executivos.

Apesar do alcançar de resultados, em matéria de turmas e económicos, foi um ano marcado por algumas dificuldades na angariação de novos alunos (mais 72 para um potencial de mais 90), apesar da melhoria da situação económico-financeira – fruto da continuidade, com melhoria da taxa de juro, de contrato de factoring com instituição financeira.

#### 1. **Reunião anual do Conselho de Orientação Estratégica (COE)**

Esta teve lugar a 4 de dezembro de 2019.

Nessa reunião tomaram posse os novos representantes da APAT – Associação dos Transitários de Portugal, António Nabo Martins, Presidente Executivo, da Groundforce, Catarina Ferreira, Coordenadora de Recrutamento & Seleção da Direção de Recursos Humanos e Planeamento, e da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, José Manuel Cruz, Diretor de Regulação Económica.

Depois da apresentação do projeto educativo para o próximo triénio procedeu-se à assinatura de protocolo de colaboração com a SOGENAVE, no âmbito do Curso Profissional de Técnico/a de Logística.

Foi apresentada informação sobre a concretização das recomendações do COE de 13 de fevereiro de 2019.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Quanto às recomendações do COE para 2020 e anos seguintes, foram apresentadas as seguintes<sup>1</sup>:

- Escola de referência na AML Norte;
- Reforço da formação de adultos (operadores de máquinas, de veículos especiais e de autocarros e informática);
- Importância das *softskills*;
- Levar os alunos às empresas;
- Como convencer os jovens a virem trabalhar para os nossos setores;
- Disponibilidade e interesse do MARL, do Loures INOVA e das empresas instaladas no MARL em colaborar; estágios curriculares e instalação do simulador de condução nas instalações do MARL;
- Marketing & Comunicação - tornar a atividade dos transportes e da logística mais apelativa, comunicar cada vez melhor a dinâmica da atividade, o potencial de emprego e de remuneração; novidade diária, desafios que são impostos (janelas horárias nas (des)cargas, mutação rápida do mercado, etc.); levar os alunos às empresas é um contributo relevante;
- Do conceito de transportes para o conceito de mobilidade - mais atratividade às ofertas educativas; inclusividade, para todas as gerações, segurança e coesão mas também eficiência, produtividade e sustentabilidade, em todos os aspetos;
- Noções das regras de concorrência, competências em Sistemas de Informação e automação, no caso do Técnico/a de Logística, importância da Janela Única Logística (JUL);
- Importância de o IPTrans começar a oferecer cursos para a obtenção do CAM – certificado de aptidão de motorista – e de Técnico/a de Logística;
- Deficientes redes de transportes;
- Valorização do aluno, da sua cidadania ativa e do seu saber estar;
- Importância dos estágios curriculares, nos locais de trabalho;
- APAT - desejo de colaboração;
- Desafio do Brexit, deve ser encarado como uma oportunidade;
- Técnico/a de Condução tem que ser capaz de emitir toda a documentação do transporte internacional, no contexto da JUL, da desmaterialização;
- Que os alunos visitem portos marítimos e secos por forma a melhor perceberem a logística do transporte dos produtos;
- Importância do setor das mercadorias perigosas;
- APAT criou uma bolsa de emprego;
- Valorizar o transporte intermodal;
- Algumas ideias ainda não foram aplicadas na prática (curso de Técnico/a de Condução);

---

<sup>1</sup> Fonte: Ata nº 5 do COE de 2019/12/04, páginas 26 a 30; transcrição não integral, adaptada

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

- Até que ponto o IPTrans está a cumprir a sua missão de formação para os transportes;
- Onde é que os nossos alunos se empregam e qual o grau de empregabilidade;
- Quantidade insuficiente, face ao ritmo de saída de profissionais, em todo o país;
- A ANTRAM precisa de novos quadros para o setor; o Técnico/a de Condução é uma necessidade premente;
- Dois problemas muito importantes: o climático e o da transição energética; a eficiência, a transição energética e a sustentabilidade são vitais, existindo um compromisso de drástica redução de emissões de CO2 até 2030;
- Trabalhar mais e melhor o tema da distribuição urbana; problemas do trânsito e das paragens para descarga/carga;
- Formação de novos quadros.

### 2. Reuniões da Assembleia Geral

Reuniu a 24 de janeiro para votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

A segunda reunião foi a 6 de junho de 2019 para aprovar o relatório de atividades e as contas de 2018.

### 3. Reuniões do Conselho Fiscal

Reuniu a 15 de janeiro para emitir parecer sobre o plano de Atividades e Orçamento de 2019.

Voltou a reunir a 22 de maio para emitir parecer sobre o relatório de atividades e as contas de 2018.

### 4. Reuniões de Direção

A Direção reuniu 11 vezes e realizou 2 reuniões com os trabalhadores.

### 5. Participação internacional

A Direção Executiva participou no NETINVET fórum em Madrid de 28 a 29 de março. O NETINVET é uma organização internacional que congrega as escolas e centros de formação profissional dos transportes, logística e comércio internacional.

Estas reuniões são muito úteis para identificar possíveis parcerias, quer para mobilidade internacional de alunos quer para a integração de projetos internacionais, nomeadamente projetos Erasmus+.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### III. DIREÇÃO EXECUTIVA – PEDAGÓGICA

#### 1. Ensino Profissional

- a. No ano letivo 2018/2019 encontravam-se em funcionamento 9 turmas de cursos profissionais.

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1	Técnico/a Transportes (TT)	30
1º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	26
1º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	16
1º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	16
2º	1	Técnico/a Transportes (TT)	18
2º	1/2	Técnico/a Agência de Viagens e Transportes (TAVT)	15
2º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	21
2º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	14
3º	1/2	Técnico/a de Transportes (TT)	9
3º	1/2	Técnico/a Logística (TL)	10
3º	1/2	Técnico/a Gestão Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	5
3º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	11
3º	1	Técnico/a Apoio à Infância (TAI)	20
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>Total – início de ano letivo</b>	<b>211</b>

- b. No ano letivo de 2019/2020 iniciaram 9 turmas.

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1/2	Técnico/a de Gestão de Transportes (TT)	11
1º	1/2	Técnico/a de Logística (TL)	12
1º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	20
1º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	17
1º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	14
2º	1	Técnico/a Transportes (TT)	12
2º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	19
2º	½	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	12
2º	1/2	Técnico/a Tráfego de Assistência em Escala (TTAE)	13
3º	1	Técnico/a Transportes (TT)	14
3º	1/2	Técnico/a Agência de Viagens e Transportes (TAVT)	14
3º	1	Técnico/a Ação Educativa (TAE)	15
3º	1/2	Técnico/a de Informática de Gestão (TIG)	12
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>Total – início de ano letivo</b>	<b>185</b>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### c. Considerações gerais

Durante o ano de 2019, no que diz respeito à transição do ano letivo de 2018/2019 para o ano letivo de 2019/2020, há a salientar os seguintes factos:

- no ano letivo de 2019/2020 conseguimos colocar em funcionamento o mesmo número de turmas do ano anterior, apesar das dificuldades sentidas ao nível da captação de novos alunos;

- acalentámos a expectativa, para o ano letivo 2019/2020, de colocar em funcionamento ½ turma de Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes, contudo o curso não teve procura por parte de alunos, sendo necessário transformar a ½ turma de Técnico/a de Ação Educativa numa turma completa - turma com mais procura por parte dos alunos;

- diminuição do número de alunos – a diminuição de número de alunos a frequentar os cursos profissionais na nossa escola, no 1º ano e seguintes, justifica-se essencialmente por:

- o número de alunos por turma ter reduzido;
- o abandono escolar de alunos com 18 anos, principalmente no 1º ano dos cursos, ser bastante significativo – exemplo: 2018/2019 o 1º ano do curso de Técnico/a de Transportes inicia-se com 30 alunos, contudo no ano letivo de 2019/2020, o 2º ano da mesma turma, apenas se inicia com 12 alunos;
- aceitação de alunos com Necessidades Educativas Específicas(NEE) que reduzem turma;
- dificuldades na divulgação dos cursos nas escolas públicas.

- acentuada dificuldade no recrutamento e manutenção de professores da componente sociocultural, em virtude da saída dos professores internos para a escola pública. Este facto, causa enormes transtornos à gestão pedagógica, nomeadamente ao nível da gestão de horários, seleção e recrutamento (constante dispêndio de tempo), cumprimento do plano curricular das turmas, bem como descontentamento generalizado (alunos/ enc. de educação/ professores que têm de realizar as substituições dos professores em falta).

Assim sendo, apesar do número de alunos ter diminuído, o financiamento das turmas mantém-se pois conseguimos salvaguardar o número mínimo de alunos por turma e, por outro lado, as desistências no primeiro e segundo ano dos cursos continuam similares aos 5 anos e aos valores referenciados por escolas homologas.

Apesar de, ao nível do financiamento, não existir problemas significativos nas turmas, as questões relacionadas com o abandono escolar preocupam a Direção Pedagógica (DP). Muitos dos alunos que captamos para o 1º ano dos nossos cursos têm 17 anos e não têm interesse por concluir o 12º ano. Aliás, os referidos alunos, bem como alunos com NEE, são a generalidade dos alunos encaminhados pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) das

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

escolas públicas para os cursos *core* da escola, com pouca ou nenhuma orientação e enquadramento vocacional.

Para combater este abandono precoce, a DP esforça-se por elaborar estratégias de trabalho, com os professores e alunos, no sentido de motivar os alunos desistentes para conclusão do 12º ano. Contudo, este trabalho é bastante árduo e desesperante, pois estes jovens enquadram-se na tipologia de “jovem NEET “- não estudam, não trabalham e não estão a frequentar formação- população considerada pelos especialistas como muito difícil de trabalhar.

### 2. Educação e Formação

- a. No ano letivo de 2018/2019 encontrou-se em funcionamento 1 turma nos Cursos de Educação Formação (CEF) Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9º ano).

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
9º	1	Operador/a de Informática (OPI)	20
<b>Total – início do ano letivo</b>			<b>20</b>

- b. No ano letivo de 2019/2020 iniciou 1 turma nos CEF Tipo2 – Nível 2 (Equivalência a 9º ano)

Ano	Turma	Educação Formação	N.º alunos
8º	1	Cuidadores de Crianças Jovens (CCJ)	24
<b>Total – início do ano letivo</b>			<b>24</b>

- c. Considerações gerais

Relativamente aos CEF, no ano de 2019, e no que diz respeito à transição do ano letivo de 2018/2019 para o ano letivo de 2019/2020, há a salientar os seguintes factos:

- a abertura de uma turma de CEF com tipologia 2, que garante o financiamento por 2 anos letivos;
- a carga horária anual ser menor, em relação à tipologia 3, o que facilita a gestão pedagógica e diminui o custo com a formação;
- esta modalidade de formação também está sujeita à situação de risco de abandono escolar, por parte dos alunos que atingem os 18 anos durante o curso. Todavia, a permanência na escola durante um período mais alargado de tempo (2 anos), facilita o processo de aproximação ao aluno, através da utilização de metodologias ativas que promovem as

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

aprendizagens significativas e o sucesso escolar e, por conseguinte, a diminuição da taxa de abandono escolar.

Em síntese, parece ser uma boa aposta da escola. Porém temos consciência, através de experiências anteriores, que nem todos os cursos são uma boa opção para esta tipologia de curso.

### 3. Ensino – organização pedagógica

#### a. Evolução turmas/alunos

<b>2018/2019</b>	<b>10 turmas</b>	<b>Total de alunos</b>	<b>231</b>
<b>2019/2020</b>	<b>10 turmas</b>	<b>Total de alunos</b>	<b>209*</b>

\*Valores apurados no início do ano letivo (setembro) – as inscrições podem ocorrer até ao final do mês de dezembro.

No que concerne à evolução do número de turmas e alunos, podemos referir que se manteve o número de turmas. Contudo, uma das turmas prolonga-se por mais um ano (CEF-tipo 2). Como foi referido anteriormente, o número de alunos diminuiu devido a três questões:

- redução do número de alunos por turma;
- aceitação de alunos com NEE;
- aceitação de alunos com 17 anos, que na entrevista de seleção evidenciam o facto de se encontrarem desistentes.

#### b. Necessidades Educativas Específicas (NEE)

Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Específicas (NEE), enquadrados no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018, no ano letivo de 2018/2019:

Alunos c/NEE	Referenciações	Alunos redutores de turma	Alunos não redutores de turma	Total
10º ano	0	2	6	8
11º ano	0	3	4	7
12º ano	0	5	5	10
Total	0	10	13	23

- 23 alunos com necessidades educativas específicas (10,5 %).

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### c. Ação Social Escolar (ASE)

No que diz respeito, aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar (ASE) no ano letivo 2018/2019:

Ano	Escalão A	Escalão B	Total
9º ano	7	4	11
10º ano	14	18	32
11º ano	12	9	21
12º ano	12	8	20
Total	45	39	84

- 21,3% dos nossos alunos no escalão A;
- 18,5% no escalão B.

### d. Conclusões/Empregabilidade

No ano letivo 2018/2019, a taxa de conclusões (9º e 12º ano) foi de:

Curso (último ano)	Nº alunos	Desistências/ Transferências	Conclusões	%
Ensino Profissional				
½ turma - TGPSI	5	1	4	80%
½ turma - TTAE	11	1	10	83%
½ turma - TT	8	0	6	75%
½ turma - TL	8	0	7	88%
1 turma - TAI	20	3	17	85%
Educação Formação				
1 turma - OPI	21	1	17	81%

Relativamente à empregabilidade e prosseguimento de estudo dos nossos alunos, no ano letivo 2018/2019, constata-se:

Curso	Conclusões	Trabalha	Estuda	Trabalha e estuda	Não trabalha nem estuda	Alunos Ativos %
½ turma - TGPSI	4	3			1*	94%
½ turma - TTAE	10	10				100%
½ turma - TT	6	5***		1		100%
½ turma - TL	7	7**				100%
1 turma - TAI	17	15	1*		1	94%

(informação recolhida telefonicamente junto dos nossos ex-alunos)

\*aluno com Necessidades Educativas Específicas (NEE)

\*\* 2 alunos Necessidades Educativas Específicas (NEE)

\*\*\* 3 alunos Necessidades Educativas Específicas (NEE)



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### e. Docentes/Formadores

No ano letivo de 2018/2019, trabalharam connosco 17 professores/formadores a tempo inteiro e 38 professores formadores em *part-time*.

Apesar da nossa preferência por professores a tempo inteiro, pois acreditamos que este modelo de contrato incrementa o comprometimento com a escola, muitos foram os professores que preferiram contratos em *part-time*, pois já se encontravam com contrato de trabalho nas escolas públicas.

Da nossa prática, sentimos que apenas faz sentido professores em *part-time* se estes lecionarem na componente técnica - especialistas nas áreas e com experiência prática atualizada.

Aliás, acreditamos que a supracitada situação compromete os bons resultados que a escola pretende atingir.

### f. Projetos/Atividades Extracurriculares

Todos os anos tem sido realizado um esforço para oferecer aos alunos atividades extracurriculares, durante o período de almoço:

- Oficina de inglês;
- Oficina de matemática;
- Oficina de logística e transportes;
- Oficina desportiva;
- Projeto “Mentes Sorridentes”;
- Clube de robótica.

As referidas atividades extracurriculares, nem sempre se iniciam no início do ano letivo devido à crescente dificuldade na contratação e manutenção de professores.

No ano letivo de 2018/2019, continuámos com os trabalhos de criação e reformulação de documentos de apoio à gestão pedagógica, nomeadamente no âmbito da implementação do sistema de qualidade e continuou o trabalho de abertura da escola à comunidade através:

- da participação em diversas atividades propostas institucionalmente:

- Projeto “Não te risques do mundo” – Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Loures – em média dinamizam 6 atividades por ano na escola;

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

- Projeto “Mentes Sorridentes” – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures – Programa semanal;
- Projeto “Cidades Educadoras” – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures – Programa semanal;
- Semana da Educação – Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures;
- Visitas de estudo com a disponibilidade dos autocarros da Câmara Municipal de Loures - 5 visitas (3 autocarros);
- Projeto “Criar Saberes” – Divisão de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Loures – em média dinamizam 3 atividades por ano na escola;
- Atividades de sensibilização ambiental – Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Loures – em média 3 atividades por ano na escola;
- Palestras ministradas com vista a divulgação da oferta ao nível superior – ISG, ISEC e ISCE;
- Outras atividades pontuais organizadas pela Câmara Municipal de Loures e outras entidades.

- da dinamização dos projetos de curso que no ano letivo 2018/2019 foram enquadrados na disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”.

- da realização de visitas de estudo e visitas técnicas organizadas autonomamente pela escola.

### g. Considerações finais

No ano letivo de 2018/2019 e 2019/2020, indo ao encontro do que são os objetivos estratégicos da associação a que pertence (AEPTL), continua a verificar-se a tendência de reforço da especialização do IPTrans na sua oferta específica, área dos transportes e logística (Técnico/a de Transportes e Técnico de Tráfego de Assistência em Escala), bem como em áreas que colaboram para a concretização desses mesmos objetivos estratégicos (Técnico de Informática de Gestão/ Técnico de Ação Educativa).

Os resultados, de âmbito pedagógico, têm-se mantido positivos quando comparados com instituições homólogas, contudo, os desafios são cada vez maiores.

Essencialmente, preocupa-nos:

- As dificuldades sentidas na captação de alunos pela dificuldade em informar os alunos das ofertas profissionalizantes mais invulgares que disponibiliza, porém com grande possibilidade de sucesso escolar, profissional e pessoal;
- As dificuldades sentidas em reter e recrutar professores que demonstram competências profissionais e sociais para trabalhar com o nosso público

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

(adaptação de conteúdos às áreas de técnicas, que são o interesse do aluno/compreensão e gestão da sala de aula, tendo em atenção as características dos elementos presentes/ disponibilidade para trabalhar em equipa, trabalho colaborativo entre professores);

- Abandono escolar precoce por parte dos alunos com 17 anos. Além de ser um problema nacional, o acolhimento de muitos jovens nestas circunstâncias numa turma, não permite o trabalho individual com o aluno com estas características e prejudica o trabalho em sala de aula e provoca a desistência de outros alunos que não se encontravam nesta situação;
- Encaminhamento pelos SPO's das escolas públicas de alunos NEET e com NEE para os cursos profissionais sem qualquer critério ou orientação vocacional.

### IV. DIREÇÃO EXECUTIVA – CENTRO QUALIFICA (CQ) E FORMAÇÃO CONTÍNUA

#### CENTRO QUALIFICA

Em 2019, inscreveram-se 453 pessoas no CQ, tendo 423 feito o encaminhamento, das quais 272 para Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC) e 151 para outras ofertas.

Iniciaram-se 11 grupos de RVCC, sendo 7 de nível secundário e 4 de nível básico.

Integraram os 11 grupos, 246 candidatos, dos quais 185 em nível secundário e 61 em nível básico.

150 candidatos foram certificados.

#### Metas contratualizadas

Meta 2018 Inscritos	Meta 2018 Encaminhados	Meta 2018 Encaminhados para Ofertas	Meta 2018 Encaminhados para processo de RVCC	Meta 2018 Certificados Parciais e Totais
450	405	162	243	97

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### Desempenho do Centro Qualifica

Total 2019 Inscritos	Total 2019 Encaminhados Ofertas	Total 2019 Encaminhados RVCC	Total 2019 Certificados	Total 2019 Objetivo Inscritos	Total 2019 Objetivo Encaminhados	Total 2019 Objetivo Certificados	jan-dez Desempenho Inscritos
453	151	272	150	100,67%	104,44%	154,64%	100,67%

### Desempenho de todos os Centros Qualifica da NUT II

NUTS II Inscritos	NUTS II Encaminhados Ofertas	NUTS II Encaminhados RVCC	NUTS II Certificados	NUTS II Total 2019 Objetivo Inscritos	NUTS II Total 2019 Objetivo Encaminhados	NUTS II Total 2019 Objetivo Certificados	NUTS II jan-dez Desempenho Inscritos
24775	13983	6080	3749	82,84%	74,54%	58,13%	82,84%

Fonte: SIGO dados de 31 de dezembro de 2019

Com base nos dados do SIGO, plataforma que norteia toda a atividade do Centro Qualifica, o desempenho do nosso Centro foi muito positivo, nomeadamente no que diz respeito ao objetivo dos encaminhados e certificados. No caso das certificações, o *superavit* deve-se ao investimento feito no ano anterior com a abertura de vários grupos, os quais, por consequência, geraram mais procura.

Comparativamente ao desempenho de todos os Centros Qualifica da NUT II, Área Metropolitana de Lisboa, o nosso foi francamente positivo face aos três indicadores. De salienta, o baixo desempenho ao nível das certificações, indicador mais positivo do nosso CQ. Note-se, igualmente, o comportamento inverso ao verificado no CQ do IPTrans, na relação entre inscritos e encaminhados. Esta evidência deixa vislumbrar que noutros Centros os inscritos não obtêm a resposta que procuram. Esta é uma das nossas principais preocupações, dar resposta a quem nos procura de forma a gerir as expectativas pessoais, mas também prestando um serviço de qualidade.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate (2 grupos – 1 de nível secundário e 1 de básico);
2. Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém;
3. Protocolo com a Câmara Municipal de Loures;
4. Sessões de informação com o Centro de Emprego Loures e Odivelas (4);
5. Participação nalguns eventos/iniciativas: Futurália ; III Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas; Feira de Profissões de Mafra; II Feira de Emprego e Empreendedorismo de Lousa; Festival do Caracol;
6. Múltiplos contactos com GIP, empresas e outras entidades do concelho e limítrofes para criar parcerias/protocolos;
7. Participação no CLDS 3G – Rede em Movimento, com o encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação;
8. Contactos regulares com escolas e centros de formação neste concelho e concelhos limítrofes para ter acesso à oferta formativa e criar uma base de trabalho;
9. Divulgação do CQ e das atividades desenvolvidas no site, redes sociais, newsletter e espaço IPTrans da revista da ANTRAM.

Cada vez mais se verifica uma acentuada e grave dificuldade em encontrar professores/formadores. Circunstância que se agrava quando, nos critérios de seleção, se pretende técnicos com conhecimentos e experiência na área da formação de adultos – em especial com conhecimento no método autobiográfico (metodologia utilizada nesta modalidade de formação).

### FORMAÇÃO CONTÍNUA

Em 2019, foi apresentada a candidatura LISBOA-05-3524-FSE-000297, entretanto aprovada. A operação Formação modular certificada - Formação de ativos para a empregabilidade - Formação modular para empregados e desempregados, financiada pelo FSE, iniciou ainda em 2019 com uma Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD). Estas UFCD, além dos formandos em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, contaram com elementos externos.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

No âmbito da oferta do Centro Qualifica, nomeadamente nos processos RVCC, há a obrigatoriedade de 50h de formação complementar, desenvolvida com base nas UFCD do CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações.

UFCD	Nome UFCD	Formador	Início	Fim	Financiamento
1531	Gestão de Conflitos	Liliana Biléu	08/01	07/02	não
3772	Informática na ótica do utilizador - fundamentos	José Carreira	09/01	20/03	não
			09/04	11/06	não
3772	Informática na ótica do utilizador - fundamentos	Luís Pereira	21/06	19/07	não
3772	Informática na ótica do utilizador - fundamentos	Rui Pereira	05/06	03/07	não
4798	Prevenção e combate a incêndios	Vitor Costa	05/06	24/07	não
0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	Mayra Romão	28/01	27/03	não
			30/01	27/03	não
4478	Técnicas de socorrismo - princípios básicos	Tânia Marques	28/05	23/07	não
4478	Técnicas de socorrismo - princípios básicos	Vitor Costa	24/05	19/07	não
			23/09	18/11	não
8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	Alexandra Costa	04/04	06/06	não
			02/12	-	sim

Em 2019, a formação modular do IPTrans desenvolveu um volume de formação de 75.075 (231formandos\*325h UFCD). Das 13 UFCD iniciadas, concluíram-se 12, originando 222 certificados.

Não se concluiu a UFCD financiada pelo Lisboa2020. A conclusão ocorreu a 28/02/2020.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### V. DIREÇÃO EXECUTIVA – OUTROS PROJETOS

#### 1. **Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS - 3G)**

O Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, para a Freguesia de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros, foi aprovado em Agosto de 2016, tendo iniciado a 5 de setembro de 2016 e concluído a 4 de setembro de 2019.

A candidatura foi apresentada pela ALPM - Associação Luiz Pereira Motta, em parceria com a AEPTL / IPTRANS, a Associação O Salutarico e Casa do Gaiato de Lisboa.

O seu objetivo foi Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza. Em concreto, propôs-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, com o objetivo de potenciar o território e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

Teve como Destinatários Beneficiários de RSI, Desempregados, Desempregados de Longa Duração, Jovens à procura do 1.º emprego, Pessoas com deficiência e incapacidade, Crianças/Jovens que frequentam, abandonaram ou concluíram o seu trajeto no Sistema Educativo, Empresários, Entidades Empregadoras Locais, Instituições e Famílias.

No eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação – foram desenvolvidas várias atividades. Destacamos aquelas em que o IPTrans teve uma participação mais ativa:

- Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão – Disponibilizou-se uma viatura de atendimento móvel que circulou por três freguesias do concelho, com especial atenção para as áreas rurais, e que permitiu aos munícipes / cidadãos idosos, com mobilidade reduzida e economicamente carenciados, um acesso facilitado a serviços públicos de utilidade pública, a nível local; nos 35 meses de projeto foram atendidas na Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão 1029 pessoas, que foram apoiadas ou encaminhadas para outros serviços/atividades;
- Encaminhamento para a Frequência de Cursos EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos) – B1 (1º ciclo) e B2 (2º ciclo) – Com o objetivo de melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade da população, foram encaminhadas 37 pessoas para certificação de B1 e B2, para as várias escolas do Concelho, no nosso caso, trabalhamos sobretudo com a União de Freguesias de Santo Antão e S. Julião do Tojal; através do Centro Qualifica (CQ), o IPTrans procurou encaminhar adultos para Cursos EFA, ou seja, os candidatos foram registados no CQ e encaminhados para a formação e qualificação profissional;
- Visitas de Estudo a Empresas e Instituições para que se Identifiquem Potencialidades de Emprego que vão ao Encontro do seu Perfil de Competências – Tendo como destinatários Alunos em risco de abandono escolar, registou-se

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

a participação de 80 pessoas em vistas de estudo a várias empresas, nomeadamente a NAV Portugal, Central de Cervejas, Grupo Trivalor, ONI, Aeródromo de Tires e Fertagus, entre outras;

- Concurso de Ideias – Os destinatários foram Alunos que se encontravam a frequentar o 12º ano em turmas profissionais, vocacionais e de Cursos de Educação e Formação; ao longo dos 3 anos de execução do projeto, foram realizados 3 Concursos de Ideias, com a participação de alunos finalistas do IPTrans e do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro que contaram com a participação de 57 alunos. Os vencedores tiveram a possibilidade de ter formação durante um ano, de forma gratuita, no Loures Inova, a incubadora de ideias, promovida pela Camara Municipal de Loures;
- Conceção e Encaminhamento para Cursos de Qualificação na Área dos Transportes: Condutor Profissional de Transporte de Mercadorias e de Passageiros – O IPTrans trabalhou na definição e elaboração do Perfil Profissional do Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário e na consequente construção do Referencial de Formação; este trabalho contou com o envolvimento e apoio da ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias, da ANTROP – Associação Nacional de Transportes de Passageiros, da FECTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações, de empresas do setor e ainda a colaboração do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. e da ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P; contribuiu-se, assim, para a atualização do CNQ - Catálogo Nacional de Qualificações, com uma proposta de nova Qualificação de Nível 4; não foi possível a concretização e registo de alunos, com os requisitos referidos, até 5 de setembro de 2019, atendendo a que o processo de aprovação do referencial tecnológico só terminou em 2020;
- Conceção de Curso de Mecânico/a de Pesados (de mercadorias e de passageiros) e encaminhamento – Tendo sido identificada a existência, no Catálogo Nacional de Qualificações, de Curso de nível 2 de Mecânico/a de automóveis pesados de passageiros e mercadorias (525087), em diálogo com o IEFP – Centro de Emprego de Loures Odivelas e Serviço de Formação Profissional de Alverca, foi identificado o programa VIDA ATIVA como uma possível solução para a concretização da formação: 300 horas de UFCD (unidades de formação de curta duração) do referido curso de nível 2 (formação teórico-prática) + 420 h de Formação em Contexto de Trabalho; procedeu-se à escolha das UFCD do referido curso com a colaboração das empresas interessadas e disponíveis para a cedência de formadores (Rodoviária de Lisboa, Barraqueiro Transportes e Scania); as UFCD’s escolhidas foram: 5036 - Diagnóstico e Reparação em Sistemas de Transmissão Automática de Automóveis Pesados - 50h – formação a cargo da empresa Scania; 5038 – Motores de Automóveis Pesados -



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Diagnóstico de Avarias/Informação Técnica - 50h – formação a cargo da empresa Barraqueiro Transportes; 5039 - Eletricidade / Eletrónica de Automóveis Pesados - 50h – formação a cargo da Rodoviária de Lisboa; 5040 – Diagnóstico e Reparação em Sistemas de Alimentação Diesel – 50h - formação a cargo da Rodoviária de Lisboa; 5041- Diagnóstico e reparação em sistemas antipoluição / sobrealimentação de automóveis pesados – 50h – formação a cargo da Mercedes Benz (a confirmar); 5042 - Diagnóstico e Reparação em Sistemas Pneumáticos - 50h – formação a cargo da Barraqueiro Transportes; a perspetiva do IPTrans e das empresas, na escolha destas UFCD, foi criar as bases para qualificar futuros profissionais de mecânica para os setores rodoviários de mercadorias e de pesados de passageiros; as empresas parceiras para a Formação em Contexto de Trabalho (estágios) foram a Scania, Barraqueiro Transportes, Rodoviária de Lisboa, ACRV – Comércio de Veículos e Peças| Concessionário Oficial DAF, Transportes Paulo Duarte, Grupo Nors e Renault Trucks – Galius, Reta, Laso Transportes e, ainda por confirmar, a Mercedes Benz; foi promovido e divulgado o curso através da colaboração do IEFP – CELO – Centro de Emprego Loures Odiveles pela convocação de adultos desempregados (mínimo de 20 anos e máximo de 29 e com o 9º ano) e Centro Qualifica do IPTrans; foram convocados pelo CELO 97 pessoas, tendo estado presentes 31 nas 4 sessões realizadas, não se tendo registado qualquer interessado; refira-se que, nas sessões efetuadas, contou-se com a presença de responsáveis das empresas parceiras: Sílvia dos Santos Calmão – Direção dos Recursos Humanos da Rodoviária de Lisboa e João Pelado - Formador Técnico da Scania Portugal; realizaram-se também 4 sessões de divulgação, nos dias 15 e 16 de julho, junto dos candidatos do Centro Qualifica, não tendo sido obtida qualquer manifestação de interesse; participaram 44 pessoas; nos dias 16 de julho e 3 de setembro realizaram-se ainda sessões promovidas pelo CLDS 3G / Associação Luiz Pereira Motta, as quais decorreram nas instalações do IPTrans; mais uma vez, entre 9 e 25 participantes, respetivamente, não se registou qualquer interessado; enviámos ainda a IPTrans Newsletter Número 3 a cerca de 2.000 destinatários;

- Encaminhamento para Curso de QIA – Qualificação Inicial Acelerada de Motoristas (Veículos Rodoviários Pesados de Transporte de Passageiros ou de Mercadorias) – esta ação teve como destinatários desempregados maiores de 23 anos com carta de condução de pesados; foram estabelecidas parcerias com várias empresas transportadoras, nomeadamente com a Barraqueiro, Rodoviária Nacional, Santos & Vale e a Carris; o objetivo seria proporcionar a frequência de Cursos QIA aos participantes; o projeto CLDS 3G encaminhou 33 utentes, destes, 8 cumpriram os requisitos e apenas 1 concluiu o referido curso;

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

No Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil / Capacitação das Famílias – foram igualmente desenvolvidas várias atividades, destacando-se, ao nível da participação do IPTrans:

- Promover torneio 24 horas de futebol para equipas não federadas (anual) – Realizou-se o 3º torneio; no final dos 3 anos, contou-se com a participação de 402 crianças e jovens assim como com diversas entidades e empresas.

Finalmente, no Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e Revitalização do Movimento Associativo / Apoio à Auto-Organização da População – destacamos:

- Apoio Técnico à Criação / Revitalização de Associações – Foi dado apoio técnico na criação de 3 associações, e dado suporte técnico, logístico, administrativo e formativo a um total de 68 associações do território abrangido; o IPTrans manifestou interesse na criação de uma associação de antigos alunos;
- Formação de Dirigentes Associativos (Marketing Social, Formação Jurídica e Gestão) – realizámos diversas sessões de elevado sucesso, em colaboração com o Espaço A da Câmara Municipal de Loures; contámos com várias parcerias de diversas entidades, para a formação de 59 dirigentes elegíveis.

### 2. Erasmus + Projeto VETMO4TL

VETMO4TL significa Mobilidade no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações) em Transportes e Logística.

Este projeto é uma ação de 30 meses de duração que é cofinanciada pelo programa Erasmus+ e que visa fornecer os necessários documentos e ferramentas para permitir e facilitar uma mobilidade reconhecida para alunos/formandos no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ em Transportes e Logística.

O projeto junta 11 organizações parceiras complementares: Centros de investigação em transportes e logística, organizações profissionais, autoridades competentes e centros de Ensino e Formação Profissional, de 10 países Europeus (Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Espanha (Catalunha) e os Países Baixos).

Em 2019, a equipa do VETMO4TL desenvolveu as linhas de orientação para a elaboração de padrões de mobilidade bilateral e as linhas de orientação para o uso de referências partilhadas e de padrões de mobilidade (outputs 5 e 6).

O objetivo destes documentos é comparar programas de formação correspondentes, em trabalho entre dois países, para determinar com clareza as possibilidades de correspondência entre unidades de resultados de aprendizagem e definir uma espécie de guias de ação para apoiar ainda mais os professores e os formadores na organização de uma mobilidade reconhecida.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Em novembro, na Holanda, a equipa de projeto organizou uma ação de formação em mobilidade para professores, visando formá-los no uso das ferramentas e dos documentos desenvolvidos na rede de trabalho do projeto (tais como as referências partilhadas e os padrões de mobilidade) e dar-lhes a oportunidade de criar novas ou reforçar parcerias. Participaram 3 professores do IPTrans.

Os resultados do projeto serão, além disso, integrados na existente rede de trabalho NETINVET, uma rede internacional de escolas e centros de formação em transportes, logística e comércio internacional, da qual o IPTrans é associado.

Em fevereiro, realizou-se em Loures a quarta reunião internacional e em outubro a quinta, a qual se realizou em Dublin, na Irlanda.

### 3. Erasmus + Projeto VET21001

O EQAVET – Garantia Europeia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EFP) foi desenvolvido e publicado como uma recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho há uma década atrás. Os factos demonstram que os estados membros fizeram progressos muito díspares na implementação da Recomendação EQAVET. Isto tem que ver com o facto de estarmos perante linhas de orientação genéricas e com a metodologia de “caixa de ferramentas”, a qual permite que as organizações escolham o que querem implementar. Como a ISO 21001 inclui todos os descritores indicativos EQAVET ao nível do fornecedor de EFP e proporciona requerimentos mais detalhados especificamente dirigidos para melhorar os processos das organizações educativas (incluindo fornecedores de EFP), pode ser usada para guiar mais e melhorar a garantia da qualidade ao nível do fornecedor de EFP. A missão do projeto é contribuir para uma dinâmica de mercado autossustentável, conducente a uma adoção mais ampla da norma EQAVET.

O consórcio do projeto é composto por 6 entidades de Itália (ERIFO), Malta (KIC e MCAST), Eslovénia (SKUPNOST VSS) e Portugal (AEVA e AEPTL). São parceiros associados o IPQ, a ANQEP, a ISO, a ACCM, a VALOR@ e a ACCREDIA.

O projeto teve início em 1 de setembro de 2019.

Em 2019, realizaram-se as seguintes atividades:

- Evento Conjunto de Formação da Equipa sobre a Norma EQAVET, os requerimentos da ISO 21001 e a correlação entre ambas – Malta - MCAST - 2 a 4 de setembro;
- Escolha do nome e logo do projeto;
- Início da análise de lacunas na adoção do EQAVET – foram pesquisados e analisados artigos científicos e outras publicações relevantes sobre a adoção do EQAVET e foi criado um inquérito para recolher as opiniões das partes interessadas, de entre países da UE pré-selecionados, sobre a sua interpretação

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

das normas EQAVET e seus desafios conhecidos e / ou previstos em relação à implementação e avaliação do EQAVET;

- Ao nível da disseminação, foi criado e alimentado o *website* do projeto e criado *link* ao site do IPTrans.

Realizaram-se ainda três reuniões do consórcio, duas virtuais e uma presencial, esta última realizada em Malta, a 16 e 17 de dezembro.

#### **4. Erasmus + Projeto Rede Municipal de Escolas Formadoras em TIC para a Comunidade Local**

Em fevereiro de 2019 foi apresentado ao aviso 2019 1.ª Fase Ação-chave 1 - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem / 104 - Mobilidade de pessoal da Educação de Adultos, junto da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, o projeto intitulado “Rede Municipal de Escolas Formadoras em TIC para a Comunidade Local (AE)”, com data de início prevista para 01-06-2019 e de encerramento de 31-05-2021. A candidatura foi aprovada em maio.

O projeto é liderado pelo Agrupamento de Escolas José Afonso, de Loures, e conta com as participações do Agrupamento de Escolas de São João da Talha, do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e da AEPTL / IPTRANS. Participa ainda uma organização italiana de acolhimento da formação, o *Intituto per la Formazione, l’Occupazione e la Mobilità*.

Os Objetivos Gerais do projeto são:

1. Construir uma Rede de Escolas formadoras para o desenvolvimento de competências básicas em Literacia Digital, em grupos específicos de Adultos, a nível Concelhio;
2. Incluir a Autarquia como parceira promotora do desenvolvimento de competências dos seus Municípios;
3. Aumentar as competências-chave e capacidades essenciais do pessoal docente e não docente no domínio da Educação de Adultos, a fim de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
4. Promover a dimensão europeia nas práticas pedagógico-didáticas da Educação de Adultos;
5. Capacitar a Escola de ferramentas para a inclusão e para a promoção de Equidade Social;
6. Fornecer à população abrangida ferramentas para a Formação ao Longo da Vida.

Quanto às metas destaca-se o atingir cerca de 500 alunos anuais dos Cursos EFA e Formação Modular. Em matéria de áreas chave destacamos a construção de um design curricular de curso de formação modular em competências digitais para Adultos, a construção de ferramentas digitais práticas, o desenvolvimento de competências transversais e digitais básicas nos formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos, a criação de instrumentos e ferramentas de promoção de uma cidadania mais ativa e de inclusão social, disseminando a formação para outros públicos sem literacia digital.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

A 7 de novembro o consórcio organizou o seminário “O Regresso à escola: A escola como fator de inclusão digital na educação de adultos”, o qual decorreu no Palácio Marquês da Praia e Monforte.

Em 2019 preparou-se o curso "Municipal Network of ICT Training Schools", a ter lugar em Bolonha, na entidade de acolhimento italiana.

### **VI. DIREÇÃO EXECUTIVA – MARKETING, IMAGEM E COMUNICAÇÃO**

Procurámos prosseguir o reforço da implementação de ações conducentes à atração das ofertas, nomeadamente de transportes e logística, e de afirmação da notoriedade do IPTrans.

Nesse sentido, manteve-se a “task-force”, composta pelos Diretores Executivos, Helena Nunes e José Bourbon, e pela técnica Ana Palinhos, a qual deixou de colaborar com o IPTrans, na sequência da conclusão do projeto CLDS 3G. Terminámos o ano de 2019 sem uma solução para a assessoria de imagem e comunicação.

No que diz respeito ao trabalho de divulgação para o ano letivo de 2018/2019, destacamos:

- Feiras (incluindo FUTURÁLIA) e Mostras – 10 (7);
- Idas às escolas falar com os encarregados de educação, com os alunos e com os orientadores vocacionais – de março a junho – 41;
- Folhetos de divulgação dos cursos profissionais – produção de vários, adaptados a cada escola;
- Folheto de divulgação dos cursos de educação formação;
- Cartaz de divulgação dos cursos profissionais e de educação formação – com o apoio da Rodoviária de Lisboa, também para ser utilizado nos autocarros em versão ecrã;
- Envio de newsletters e divulgação destacada no site, facebook e instagram;
- Outdoors na rotunda superior ao IPTrans (perto do hospital) e na rotunda da BP, no acesso à A8 (Infantado para Lisboa).

Resultados:

- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular em três novas turmas de cursos profissionais (0,5 de Técnico/a de Transportes, 0,5 de Técnico/a de Logística, 0,5 de Técnico/a de Informática de Gestão, 0,5 de Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala e 1 de Técnico/a de Ação Educativa); não conseguimos alunos suficientes para abrir meia turma de Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes pelo que abrimos uma turma inteira de Técnico/a de Ação Educativa;

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular numa nova turma de cursos de Educação Formação (Cuidador/a de Crianças e Jovens de tipo 2).

### VII. DIREÇÃO EXECUTIVA – QUALIDADE

Trabalhámos com a empresa consultora EPOCH na implementação de sistema de qualidade tendo como referência o EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. Realizámos 8 reuniões.

Trata-se de uma obrigação definida pela ANQEP.

### VIII. DIREÇÃO EXECUTIVA – ADMINISTRATIVA

#### 1. Trabalhadores

2017 / 2018 / 2019

	2017	2018	2019
	Nº	Nº	Nº
<b>Diretores<sup>2</sup>/Chefes/Coordenadores</b>	4	4	4
<b>Pessoal Docente</b>	17	18 <sup>3</sup>	24
<b>Pessoal Técnico e Administrativo</b>	10	14	10
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>36</b>	<b>38</b>

O acréscimo do nº de trabalhadores resultou da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade (o segundo ano letivo com 10 turmas mas com 6 cursos iniciados) e, sendo docentes, da aposta no reforço dos trabalhadores com contrato de trabalho, enquanto política de consolidação do trabalho pedagógico. No que ao pessoal técnico e administrativo diz respeito, foi reforçado o apoio administrativo ao Centro Qualifica (com a contratação de trabalhador a tempo parcial. Tudo, resultado da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade, consequência das exigências de bom acompanhamento do dia-a-dia da atividade escolar, nos espaços exterior e interior.

<sup>2</sup> Inclui o Diretor Administrativo e Financeiro, contratado em regime de prestação de serviços

<sup>3</sup> Dos quais 5 a 60% cada

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

### IX. DIREÇÃO EXECUTIVA – ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### 1. POR Lisboa

- a. Candidatura LISBOA-07-5470-FSE-000001A - **Centros Qualifica** – de 01-10-2017 a 30-09-2018 – Pedido de saldo, no valor de 29.665,43 €, ainda não tinha sido pago;
- b. Candidatura LISBOA-07-5470-FSE-000049 - **Centros Qualifica** – de 01-10-2018 a 31-12-2020 – Adiantamento de 2018 pago, no valor de 3.910,90 €, a 27-06-2019; Adiantamento de 2019 pago, no valor de 15.643,60 €, a 05-08-2019; Reembolso de 2018, pago, no valor de 22.161,76 €, a 23-09-2019;
- c. Candidatura LISBOA-07-5675-FEDER-000003 - **Modernizar para QUALIFICAR (aquisição de equipamento informático)** - de 04/09/2017 a 15/02/2020 – pago 4.845,23 € de reembolso, relativo a investimento de 9.690,45 €;
- d. Candidatura LISBOA-06-4232-FSE-000003 PA(1) - **Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)**- de 19-09-2016 a 05-09-2019 – pago 2.739,40 € (adiantamento de 2019);
- e. Candidatura LISBOA-05-3524-FSE-000297 - **Formação modular para empregados e desempregados** – de 02-12-2019 a 22-09-2021 – a demora na aprovação da candidatura, que fora submetida em agosto, teve como consequência que não houve qualquer pagamento em 2019;
- f. Candidatura LISBOA-07-5266-FSE-000083 - **Cursos Educação e Formação** – de 01-09-2017 a 31-08-2018 – foi pago o Pedido de Saldo, no valor de 17.744,00 €, a 27-06-2019, e o reembolso, no valor de 6.982,47 €, a 17-12-2019.

#### 2. Venda dos terrenos / apoio financeiro do Município de Loures

2019 foi um ano em que prosseguiu o trabalho para encontrar uma solução para desbloquear o acordo de cooperação com o Município.

Manteve-se o diálogo com cooperativa de habitação económica, no sentido de concretizar a seguinte ideia: vender o terreno 10053 por contrapartida da demolição das instalações antigas, construção de ampliação e entrega de valor monetário.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Manteve-se também o trabalho de tentativa de venda através de mediadora imobiliária, estando o valor de venda em um milhão de euros. Apesar disso, não apareceu um único interessado.

Manteve-se o apoio anual de 60.000 € por parte do Município.

### 3. Melhoria das condições de financiamento bancário

Em 2019 beneficiou-se da melhoria do acordo com o Millennium BCP, o qual nos passou a proporcionar factoring com as seguintes condições: comissão de cessão de créditos, 0,10%; Juros - Euribor 6 meses; spread - 2,00% (melhoria de 1,10%).

### 4. Comentários ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2019

#### a. BALANÇO

##### i. Ativo

##### 1. Não corrente

a. Fixos tangíveis – aumentou 30.295,97 € - isto deveu-se a aquisições:

i. 11.131,50 € - Equipamento básico;

ii. 55.555,81 € - Equipamento Informático.

b. Investimentos Financeiros – aumentaram 1.504,32 € - isto deveu-se ao aumento do Fundo de garantia e compensação dos trabalhadores.

2. Corrente - Outras contas a receber – aumento de 32.076,37 € - isto deveu-se ao projeto ERASMUS+ VET21001 (46.234,00 €), à Formação Modular (16.140,95 €), ao Modernizar para Qualificar - aquisição de equipamento informático (9.723,35 €) e ao Centro Qualifica 2018/2020 (88.647,03 €).

##### ii. Passivo

1. Não corrente - Empréstimos obtidos – redução de 51.070,14 € - isto deveu-se à progressiva amortização dos



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

empréstimos junto do Santander Totta (antigo Banif) e junto da Caixa Crédito Agrícola de Loures;

2. Corrente - Financiamentos obtidos – aumento de 80.955,27 € - isto deve-se, sobretudo, ao Santander Totta (mais 21.594,15 € a amortizar em 2020, demonstrando um reforço do processo de amortização) e ao Millennium BCP (mais 62.517,26 €, relacionado com o recurso ao factoring, o qual, no dia 31 de dezembro, apresentava esse valor adicional).

### b. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### i. Rendimentos

1. Subsídios, doações e legados à exploração – aumento de 67.250,25 € - isto deveu-se a Cursos do Ensino Profissional (mais 24.885,84 €), sobretudo, ao Centro Qualifica (mais 34.513,63 €), e ainda ao Erasmus+ VET21001 (6.849,44 €), Formação Modular Empregados e Desempregados (16.140,95 €);
2. Outros rendimentos e ganhos – aumento de 8.721,60 € - isto deveu-se a Imputação de subsídios ao investimento (mais 4.432,92 €; relacionados com os subsídios à aquisição dos equipamentos informáticos) e a Indemnização por falta de aviso prévio (4.774,33 €).

#### ii. Gastos

1. Fornecimentos e serviços externos – aumentaram 27.686,07 € - isto deveu-se à Publicidade e propaganda (mais 7.298,71 €), Honorários de Pessoal Não Docente (mais 16.277,79 € devido ao trabalho do Projeto CLDS 3G) e Deslocações e estadas e transportes (mais 5.901,29 €);
2. Gastos com o pessoal – aumentaram 49.729,15 € - isto deveu-se, sobretudo, quer a algum crescimento do número de trabalhadores quer à política de valorização dos trabalhadores, conscientes da diferença ainda existente face a outras escolas, públicas e profissionais;
3. Gastos/reversões de depreciação e de amortização – aumentaram 10.029,89 € - isto deveu-se aos

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

investimentos em equipamento informático (11.373,55 €).

### iii. Resultados

Mantivemos a tendência de resultado positivo, agora com 47.441,66 € e 41.279,94 € de resultado líquido.

Fundamental, como já tinha ocorrido em 2018 e anos anteriores, foi o apoio da Câmara Municipal de Loures, de 60.000 €, sem o qual o resultado não teria sido positivo.

Loures, 19 de junho de 2020

A DIREÇÃO